

Consumidor busca consórcios para conquistar objeto de desejo

Forma de pagamento agrada bolso dos clientes já que não tem taxa de juros.

14/02/2015 15:42:21 - Atualizado em 14/02/2015 10:18:12
Filipe Gabriel Teixeira* / Profª orientadora Marti Vitali (SC0903JP)



Tamanho do texto (A+) (A-)
(Voltar ao tamanho original)

O público consumista está cada vez mais fugindo das formas de pagamento que contenham juros. De acordo com dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, a procura por consórcios, no Brasil, vem crescendo nos últimos anos. O aumento é decorrente da diferença de valores que os produtos que não carregam taxa de juros apresentam.

Um dos mitos do consórcio é que a pessoa demora anos para adquirir o produto desejado. Mas de acordo com o gerente comercial da Administradora de Consórcios Menegalli, Otávio Bertoncini, a realidade é outra. "Na Menegalli, todos os meses ocorre um sorteio, no qual os participantes têm grandes chances de serem contemplados. No entanto, quem prefere não depender da sorte, pode dar um lance e, como em um leilão, se o lance dado for o maior, a carta de crédito é sua", explica.

Quem opta pelo consórcio, não se arrepende, pois além de fazer um investimento programado, economiza na hora da compra e tem um ganho real do capital investido. Em entrevista concedida ao Bom Dia Brasil, o manobrista, Welbert Fonseca, disse que teve a parcela reduzida gradativamente. Ele deu um lance de R\$ 8 mil, arrematou o automóvel e investiu mais 60x de R\$ 400,00. Enquanto em uma concessionária normal, se desse o mesmo valor de entrada, pagaria mais 48x de 660,00. Uma diferença de R\$ 7.680,00.

A Menegalli Consórcios oferece uma vasta linha de cartas de crédito, que respeitam as normas do Banco Central, auxiliam na economia e se encaixam de acordo com a necessidade dos clientes, os quais ganham benefícios ao investir em automóveis, motocicletas e imóveis.